



CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA BRASILEIRA

Rolf Henrique Moreira Albrecht¹; Augusto Braun Dias²; Willian Augusto de Melo³

RESUMO: Esse estudo teve como objetivo a revisão literária de todos os artigos encontrados nas redes de artigos acadêmicos com o descritor “condições sensíveis à atenção primária” para o acúmulo de informações sobre a evolução das internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP). Os dados foram separados em tabelas contendo seus principais resultados. Constatou-se, na grande maioria dos artigos, uma diminuição das ICSAP devido a maior abrangência da atenção primária à saúde, sendo esse marcador muito importante para a avaliação do sistema de saúde brasileiro. Este estudo indicou que a saúde da família está associada à menor número de internações por condições sensíveis que a atenção básica tradicional, assim como é mais equânime na medida em que reduz a associação das ICSAP com as variáveis sociodemográficas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária; Condições sensíveis a atenção primária; Medicina preventiva; Revisão sistemática.

1. INTRODUÇÃO

Condições sensíveis à atenção primária representam um conjunto de problemas de saúde para os quais a efetiva ação da atenção primária diminuiria o risco de internações (ALFRADIQUE et al., 2009). O termo condições sensíveis à atenção primária tem sido mais discutido devido a sua relação como marcador da qualidade da atenção primária na saúde pública.

A classificação das condições sensíveis a atenção primária foi publicada pelo Ministério da Saúde com base na Portaria SAS/MS nº 221, de 17 de abril de 2008 (BRASIL, 2008). A classificação das doenças sensíveis a atenção primária é composta por 19 grupos de causas, com 74 diagnósticos classificados de acordo com a décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças – CID10 (Quadro 1).

Quadro 1: Lista de códigos considerados sensíveis à atenção primária.

Diagnóstico (CID-10)	Códigos Selecionados(CID-10)
1. Doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis	A37; A36; A33 a A35; B26; B06; B05; A95; B16; G00.0; A17.0 A19; A15.0 a A15.3; A16.0 a A16.2, A15.4 a A15.9, A16.3 a A16.9, A17.1 a 17.9; A18; I00 a I02; A51 a A53; B50 a B54
2. Gastroenterites infecciosas e complicações	E86; A00 a A09

¹ Acadêmico do curso de Medicina Unicesumar, Maringá – Paraná:rolfinho_00@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Medicina Unicesumar, Maringá – Paraná:taorenz@yahoo.com

³ Orientador, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Cesumar – UNICESUMAR. Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) willian.melo@cesumar.br

3. Anemia	D50
4. Deficiências nutricionais	E40 a E46; E50 a E64
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	H66; J00; J01; J02; J03; J06; J31
6. Pneumonias bacterianas	J13; J14; J15.3, J15.4; J15.8, J15.9; J18.1
7. Asma	J45, J46
8. Doenças pulmonares	J20, J21; J40; J41; J42; J43; J47; J44;
9. Hipertensão	I10; I11
10. Angina	I20
11. Insuficiência cardíaca	I50; J81
12. Doenças cerebrovasculares	I63 a I67; I69, G45 a G46
13. Diabetes <i>melitus</i>	E10.0, E10.1, E11.0, E11.1, E12.0, E12.1; E13.0, E13.1; E14.0, E14.1; E10.2 a E10.8, E11.2 a E11.8; E12.2 a E12.8; E13.2 a E13.8; E14.2 a E14.8; E10.9, E11.9; E12.9, E13.9; E14.9
14. Epilepsias	G40, G41
15. Infecção no rim e trato urinário	N10; N11; N12; N30; N34; N39.0
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	A46; L01; L02; L03; L04; L08
17. Doença inflamatória órgãos pélvicos femininos	N70; N71; N72; N73; N75; N76
18. Úlcera gastrointestinal	K25 a K28, K92.0, K92.1, K92.2
19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	O23; A50; P35.

Fonte: Portaria SAS/MS nº221, de 17 de abril de 2008.

Quando a Atenção Primária não garante acesso suficiente e adequado gera uma demanda excessiva para os níveis de média e alta complexidade, implicando em custos e deslocamentos desnecessários. Essa demanda excessiva inclui um percentual de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), um indicador que vem sendo utilizado para avaliar os serviços de saúde e a capacidade de resolução por parte da atenção primária (SANTA CATARINA, 2013).

Estudos realizados nos últimos anos comprovam o uso dos índices de Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária (ICSAP) como indicador de saúde, ajudando assim a identificar e corrigir as possíveis deficiências do sistema de saúde como a deficiência na cobertura dos serviços e/ou à baixa resolutividade da atenção primária para doenças que seriam preveníveis (CALDEIRA et al., 2011).

A concentração dos artigos nos últimos seis anos mostra o interesse crescente na utilização do indicador em todo o mundo. Além disso, seu desenvolvimento e aplicação aos sistemas de saúde se apóiam em estudos de elevada qualidade metodológica, sugerindo um rápido amadurecimento metodológico e teórico na abordagem do tema (NEDEL et al., 2010).

O objetivo desse artigo de revisão constitui a formação de um panorama geral sobre as condições sensíveis à atenção primária no Brasil, sua importância como indicador da saúde pública no Brasil e discutir os principais resultados obtidos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática que utilizou três bases bibliográficas para a obtenção de um número de 28 artigos diferentes com o descritor: “Condições sensíveis à atenção primária”, os bancos de dados virtuais utilizados para busca dos artigos foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Utilizaram-se os seguintes descritores para busca: “condições sensíveis a atenção primária”; “internações por condições sensíveis a atenção primária”; doenças sensíveis a atenção primária”.

Como critério de inclusão considerou-se artigos originais publicados em revistas indexadas brasileiras com presença de resultados e que abordava qualquer doença, internação ou óbitos cujo título ou objetivo contemplasse o termo “condições sensíveis a atenção primária”.

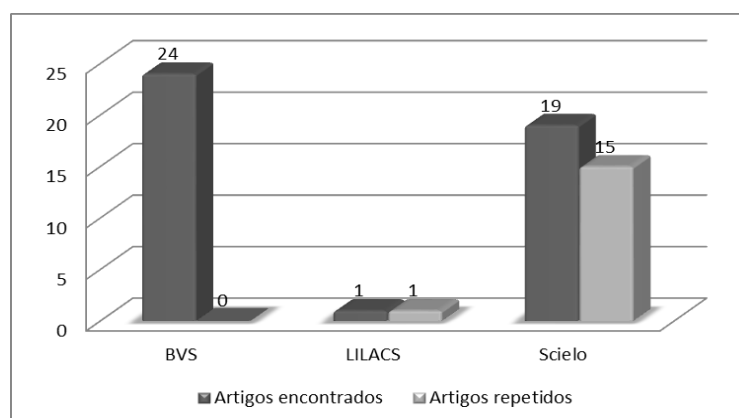
Os artigos sofreram uma revisão individualizada. A seleção baseou-se nos seguintes critérios: artigos originais, publicados em periódicos indexados nas principais bases de dados em Ciências da Saúde, que relatam estudos realizados no Brasil nos últimos 20 anos e cujo tema central fosse condições sensíveis a atenção primária. Foram excluídos resenhas, editoriais, artigos de revisão e aqueles que focalizam a trajetória ou fluxo de pacientes em ambientes internos de serviços assistenciais. Os trabalhos selecionados foram sistematizados em uma matriz composta das seguintes informações: Título, autor, ano de publicação e vinculação acadêmica; objetivos; tipo de estudo e métodos; principais resultados.

Os resultados foram discutidos em conjuntos, buscando formar um panorama da situação das condições sensíveis à atenção primária no Brasil, focando em seus principais pontos de convergência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico abaixo apresenta as bases bibliográficas e a quantidade de artigos encontrados sobre o assunto (Gráfico 1).

GRÁFICO 1: Distribuição dos artigos encontrados segundo as bases de dados virtuais em saúde. Maringá-PR, 2013.



Anais Eletrônico

Artigos repetidos constituem os trabalhos que foram encontrados em mais de uma base bibliográfica, sendo descartada a sua repetição.

Pode-se verificar um número relativamente baixo de artigos sobre esse assunto, lembrando de sua importância como marcador da qualidade da atenção básica de saúde, pois um grande número dessas internações poderiam ser evitadas se ocorresse uma maior abrangência da atenção primária da saúde, como será demonstrado na descrição de cada estudo.

De todos os artigos revisados, três quartos deles (21 artigos) são constituídos de dados secundários e somente um quarto (7 artigos) deles é constituído por fonte primária de informação. Os dados secundários não são tão precisos quanto os dados primários pois dependem da seriedade com que são escritos e arquivados (Tabelas 1, 2, 3 e 4).

Tabela 1: Descrição dos estudos resultantes da revisão sistemática brasileira sobre condições sensíveis a atenção primária. Brasil, 2008 a 2013.

N	Ano public.	Autor	Título	Região	Faixa etária	Resultados
1	2013	Rodrigues-Bastos e colaboradores	Internações por condições sensíveis à atenção primária em município do sudeste do Brasil	Sudeste	Todas	Diminuição das taxas de internações de forma distinta por sexo e faixa etária.
2	2012	Campos, Amanda Zandonadi de; Theme-Filha, Mariza Miranda	Internações por condições sensíveis à atenção primária em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, 2000 a 2009	Campo Grande - MS	Todas	O aumento da cobertura do ESF diminui taxas de ICSAP.
3	2012	Barreto, Jorge Otávio Maia e colaboradores	Estratégia Saúde da Família e internações hospitalares em menores de 5 anos no Piauí, Brasil	Piauí	0-5 anos	60% das internações em menores de 5 anos foram por ICSAP.
4	2012	Boing, Antonio Fernando e colaboradores	Redução das internações por condições sensíveis à atenção primária no Brasil entre 1998-2009	Brasil	Todas	Redução substancial nas internações por ICSAP no Brasil entre 1998 e 2009.
5	2012	Batista, Sandro Rogério Rodrigues e colaboradores	Hospitalizações por condições cardiovasculares sensíveis à atenção primária em municípios goianos	Goiás	Superior a 40	As taxas de hospitalização por CSAP cardiovasculares diminuíram, independentemente da cobertura do PSF.
6	2011	Souza, Leonardo Lemos de; Costa, Juvenal Soares Dias	Internações por condições sensíveis à atenção primária nas coordenadorias de saúde no RS	Rio Grande do Sul	20-59 anos	Diminuição das ICSAP em quase todos os municípios, possivelmente pela ampliação da atenção primária.

7	2011	Caldeira, Antônio Prates e colaboradores	Internações pediátricas por condições sensíveis à atenção primária em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil	Montes Claros - MG	Crianças	A prevalência e os fatores associados às internações pediátricas por CSAP foram semelhantes em outros estudos.
8	2011	Rehem, Tania Cristina Moraes Santa Barbara; Egry, Emiko Yoshikawa.	Internações por condições sensíveis à atenção primária no estado de São Paulo	São Paulo	Todas	Melhoria no quadro de ICSAP sugere possível relação com a ampliação de cobertura da ESF.

Corroborando com Nedel et al. (2010) os artigos eram, de modo geral, de boa qualidade metodológica, segundo os critérios utilizados. Por outro lado, a pouca variabilidade sugere certa inadequação dos critérios, que foram criados para estudos biomédicos com pacientes, com foco na etiologia.

Tabela 2: Continuação da descrição dos estudos resultantes da revisão sistemática brasileira sobre condições sensíveis a atenção primária. Brasil, 2008 a 2013.

N	Ano public.	Autor	Título	Região	Faixa etária	Resultados
9	2011	Nedel, Fúlvio Borges e colaboradores	Aspectos conceituais e metodológicos no estudo das hospitalizações por condições sensíveis à atenção primária	Brasil	Todas	As taxas de hospitalização serão distalmente determinadas pela situação socioeconômica, sua disponibilidade e barreiras de acesso.
10	2011	Torres, Renata Laszlo e colaboradores	O panorama das internações por condições sensíveis à atenção primária em um distrito de São Paulo	São Paulo - SP	Todas	As três principais ICSAP foram pneumonias bacterianas, infecção no rim e trato urinário e hipertensão.
11	2010	Dias-da-Costa, Juvenal Soares e colaboradores	Hospitalizações por condições sensíveis à atenção primária nos municípios em gestão plena do sistema no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil	Rio Grande do Sul	20-59 anos	Entre 1995 e 2005, houve uma diminuição das taxas de ICSAP em quase todos os municípios do RS.
12	2010	Moura, Bárbara Laisa Alves e colaboradores	Principais causas de internação por condições sensíveis à atenção primária no Brasil: uma análise por faixa etária e região	Brasil	0-20 anos	A análise demonstrou mudanças positivas na evolução das taxas de internações por asma e gastroenterites e negativas nas internações por pneumonia.

13	2009	Alfradique, Maria Elmira e colaboradores	Internações por CSAP: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil)	Brasil	Todas	Entre 2000 a 2006, as internações por ICSAP caíram 15,8% no país.
14	2009	Fernandes, Viviane Braga Lima e colaboradores	Internações sensíveis na atenção primária como indicador de avaliação da Estratégia Saúde da Família	Montes Claros - MG	Todas	As variáveis associadas às internações sensíveis são sobretudo próprias do paciente, como idade, escolaridade e internações prévias.

Evidencia-se que existem estudos publicados sobre condições sensíveis à atenção primária de todas as regiões do Brasil, com exceção do Norte. Há apenas um estudo no nordeste situado no Estado do Piauí. A região centro-oeste exibe três estudos, dois deles de Campo Grande. A região sul exibe oito estudos, com destaque para publicações do Rio Grande do Sul.

Tabela 3: Continuação da descrição dos estudos resultantes da revisão sistemática brasileira sobre condições sensíveis a atenção primária. Brasil, 2008 a 2013.

N	Ano public	Autor	Título	Região	Faixa etária	Resultados
15	2008	Nedel, Fúlvio Borges e colaboradores	Programa Saúde da Família e condições sensíveis à atenção primária, Bagé (RS)	Bagé - RS	Todas	As análises por sexo e modelo de atenção sugerem que o Programa Saúde da Família é mais equitativo que a atenção básica tradicional.
16	2012	Rehem, Tania Cristina Moraes Santa Barbara e colaboradores	Internações por condições sensíveis à atenção primária no hospital geral de uma microrregião de saúde do município de São Paulo, Brasil	São Paulo - SP	Todas	As ICSAPs se constituem em um indicador importante não só para avaliação da atenção básica, mas para o sistema como um todo.
17	2011	Sala, Arnaldo; Mendes, José Dínio Vaz.	Perfil de indicadores da atenção primária à saúde no estado de São Paulo: retrospectiva de 10 anos	São Paulo	Todas	Ao longo de 2000 a 2009 ocorreu uma consistente melhora na organização e operação da APS no estado de SP.

18	2010	Cardoso, Andrey Moreira e colaboradores	Morbidade hospitalar indígena Guarani no Sul e Sudeste do Brasil	Sul e Sudeste	Todas	ICSAP e a magnitude das IRA indicam que são necessários investimentos na qualificação da atenção primária à saúde Guarani.
19	2008	Elias, Evelyn; Magajewski, Flávio.	A APS no sul de Santa Catarina: uma análise das internações por condições sensíveis à atenção ambulatorial, no período de 1999 a 2004	Santa Catarina	Todas	Ocorreu algumas mudanças positivas nas taxas de ICSAP ambulatorial associadas a melhor atenção pelo PSF.
20	2012	Carneiro, Jair Almeida e colaboradores	Percepção de médicos sobre a Lista Nacional de Condições Sensíveis a Atenção Primária	Montes Claros – MG	Todas	Médicos que atuam predominantemente na Atenção Primária tendem a uma maior concordância com a lista de CSAP do Ministério da Saúde.

Por fim, a região Sudeste tem doze estudos publicados, com destaque para os estados de Minas Gerais e São Paulo, esta região, juntamente com a região Sul, exibe ainda, estudos mais amplos (regionais) (ver Tabelas). Além dos estudos tópicos, existem quatro estudos nacionais sobre condições sensíveis à atenção primária (ver Tabelas).

Tabela 4: Continuação da descrição dos estudos resultantes da revisão sistemática brasileira sobre condições sensíveis a atenção primária. Brasil, 2008 a 2013.

N	Ano public	Autor	Título	Região	Faixa etária	Resultados
21	2012	Pazó, Rosalva Grobério e colaboradores	Internações por condições sensíveis à atenção primária no Espírito Santo: estudo ecológico descritivo no período 2005-2009	Espírito Santo	Todas	Há indícios de melhoria no quadro das internações por CSAP apesar dos ganhos irregulares.
*22	2010	Nedel, Fúlvio Borges e colaboradores	Características da atenção básica associadas ao risco de internar por condições sensíveis à atenção primária: revisão sistemática da literatura	EUA e Espanha	Todas	Os princípios fundamentais da atenção primária associaram-se a um menor risco de internações por CSAP.

23	2012	Marques, Aline Pinto.	Análise das causas de internação de idosos segundo a classificação de CSAP: estudo da evolução temporal no Estado do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Todas	No RJ, entre 2000 e 2010, reduziu-se acentuadamente o risco de internações dos idosos por CSAP, para os ambos os sexos, especialmente a partir de 2006.
24	2011	Balle, Rosemeri Engel.	O atendimento na sala de emergência como marcador da qualidade da atenção primária: a integralidade como desafio	Porto Alegre – RS	Todas	A ESF é uma Política Pública de Saúde que vem se consolidando no país, porém no RS somente 35,20% da população está sendo atendida pela mesma.

Conforme se observa nas tabelas acima, notam-se ainda poucos estudos sobre as internações por condições sensíveis à atenção primária, demonstrando a carência brasileira nesse setor que está intimamente ligado à eficácia da saúde pública o que alguns autores reafirmam a necessidade de mais publicações nacionais sobre o tema (ALFRADIQUE et al., 2009; NEDEL et al., 2010).

Grande parte dos estudos publicados (10 artigos) expunha que o maior cuidado na atenção básica à saúde diminui as internações por condições sensíveis à atenção primária, embora um artigo não tenha constatado diferença no número destas internações nos períodos comparados. Além disso, outro estudo realizado à nível nacional mostrou que as internações por condições sensíveis à atenção primária diminuíram em 15,8% no país entre os anos de 2000 e 2006 (ALFRADIQUE et al., 2009).

Tabela 5: Continuação da descrição dos estudos resultantes da revisão sistemática brasileira sobre condições sensíveis a atenção primária. Brasil, 2008 a 2013.

N	Ano public	Autor	Título	Região	Faixa etária	Resultados
25	2011	Campos, Amanda Zandonadi de.	Avaliação da atenção básica à saúde em Campo Grande, MS	Campo Grande – MS	Todas	É necessária a melhoria nas condições e estrutura do setor de saúde para aprimorar sua influência nos resultados obtidos.
26	2009	Fontanive, Paulo Vinícius Nascimento.	Necessidades em educação permanente percebidas por profissionais médicos das equipes da ESF dos municípios do projeto Telessaúde-RS	Rio Grande do Sul	Todas	A avaliação da efetividade da APS por meio das CSAP deve ser incluída no processo de planejamento do cuidado em APS pelas ESF.

27	2010	Mariani, Ana Paula.	Avaliação das crianças de 0 a 1 ano na Unidade de Saúde Costa e Silva internados por condições sensíveis à atenção primária à saúde	Porto Alegre – RS	0-1 ano	O trabalho mostra que as infecções de vias aéreas inferiores corresponderam a todas as causas de internações sensíveis de tratamento em APS.
28	2008	Pires, Vitória Augusta Teles Netto.	Internações hospitalares por condições sensíveis à atenção ambulatorial: um estudo de caso com gestores e equipes da ESF em uma microrregião de saúde	Minas Gerais	Todas	Deve-se priorizar a integralidade do cuidado, a regionalização efetiva da rede de atenção à saúde e o investimento em educação permanente dos profissionais.

Alguns dos estudos revisados (2 artigos), que revelaram diminuição nas internações por condições sensíveis à atenção primária, referem as equipes de saúde da família como responsáveis por esta melhoria. Embora, apontem também que este serviço público precisa ser mais expandido e precisa de maior atenção por parte dos governos. Outros estudos mostraram que variáveis como grau de escolaridade, acesso ao atendimento básico e sua disponibilidade influenciam nas internações por condições sensíveis à atenção primária (Tabela 1).

O principal problema encontra na atenção primária nos diversos estudos estudados foi a baixa resolutividade. Este problema é apontado como o resultado de diversos fatores, como a falta de acesso à atenção primária, a baixa vinculação aos serviços de atenção primária, a busca espontânea dos serviços especializados ou de urgência, características do indivíduo que busca atenção médica e mesmo a incapacidade da atenção primária à saúde para resolver o problema, seja por baixa resolutividade, seja por atenção tardia (ALFRADIQUE et al, 2009).

Possivelmente, a baixa resolutividade é um fator relevante observado pelo fato que a maioria dos pacientes utilizarem os serviços da atenção primária. Talvez, isso ocorra devido a uma deficiência na cobertura primária, bem como a falta de infra-estrutura e/ou acompanhamento médico efetivo que sanasse ou amenizasse sua patologia, não necessitando de estrutura secundária ou terciária de saúde (FERNANDES et al, 2009).

Ibañez et al. (2006) também avaliaram o desempenho das unidades básicas de saúde em São Paulo-SP onde verificaram que as unidades Saúde da Família tiveram escores médios maiores que as tradicionais em 6 das 8 dimensões avaliadas, em um ou mais agrupamentos de municípios.

Com relação à produção científica brasileira sobre condições sensíveis a atenção primária percebeu-se que a maioria dos estudos descritivos realizados no país difere dos estudos analíticos da qual segundo Fontanelle (2011), encontramos resultados semelhantes, ou seja, pode haver viés de publicação ao afirmar resultados positivos. O mesmo autor afirma que uma das formas de contornar o viés de publicação é justamente incluir pesquisas que não foram publicadas em periódicos.

Como não se tratou de um estudo meta-análise, a contribuição de cada pesquisa para as conclusões da revisão estão bem claras, de forma que o próprio leitor pode

entender com facilidade de que forma seriam alteradas as conclusões se qualquer uma das pesquisas fosse excluída.

4. CONCLUSÃO

Constatou-se que há poucos estudos indexados no Brasil sobre condições sensíveis à atenção primária e há muitos estados que ainda não tem estudos publicados a respeito das condições sensíveis à atenção primária.

Necessita-se de mais trabalhos publicados na área de condições sensíveis a atenção primária, devido a sua importância como marcador da condição da atenção primária da saúde no Brasil e para poder acompanhar o progresso da saúde pública como fonte de prevenção da morbidade e mortalidade e promoção da saúde. Seria interessante ainda, que todos os estados do país se interessassem em estudar este tema pois ele esclarece e ajuda a solucionar problemas maiores enfrentados nos hospitais de referência de grandes centros urbanos.

Sugere-se que outros estudos sejam realizados enfatizando análises entre grupos diferentes de Condições sensíveis a atenção primária, associação de variáveis sociodemográficas como sexo, faixa etária, causa de internação, taxas de ICSAP, taxa de cobertura de abrangência por parte do Programa Estratégia Saúde da Família.

Fontanelle (2011) afirma que para uma análise mais aprofundada implicaria em um número maior de sujeitos ou casos de internações hospitalares.

Em resumo, este estudo indicou que a saúde da família está associada à menor número de internações por condições sensíveis que a atenção básica tradicional, assim como é mais equânime na medida em que reduz a associação das ICSAP com as variáveis sociodemográficas.

5. REFERÊNCIAS

ALFRADIQUE, M.E. et al. **Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil).** *Cad. Saúde Pública* [online]. 2009, vol.25, n.6, pp. 1337-1349.

CALDEIRA, A.P. et al. **Internações pediátricas por condições sensíveis à atenção primária em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.** *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, v. 11, n. 1, p.61-71, jan. 2011. Trimestral. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-38292011000100007&script=sci_arttext>. Acesso em: 12 jun. 2013.

NEDEL, F. B.; FACCHINI, L. A.; MARTIN, M. e N., Albert. **Características da atenção básica associadas ao risco de internar por condições sensíveis à atenção primária: revisão sistemática da literatura.** *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2010, vol.19, n.1, pp. 61-75. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742010000100008&lng=pt

FERNANDES, Viviane Braga Lima et al. **Internações sensíveis na atenção primária como indicador de avaliação da Estratégia Saúde da Família.** *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 43, n. 6, Dec. 2009 .

FONTANELLE, L.F. **Estratégia Saúde da Família e Interações por Condições Sensíveis a Atenção Primária (CSAP): revisão sistemática da literatura.** 2011. 44f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.

IBAÑEZ, N.;ROCHA, J.S.Y.; CASTRO, P.C.; RIBEIRO, M.C.S.A.; FORSTER, A.C.; NOVAES, M.H.D.; VIANA, A.L.A. **Avaliação do desempenho da atenção básica no Estado de São Paulo.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.11, n.3, p. 683-703, 2006.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. **Notas técnicas sobre o indicador interações por condições sensíveis à atenção primária – ICSAP.** [internet]. Disponível em: <<<http://www.saude.sc.gov.br/cgi/Instrutivos/ICSAP.pdf>>>. Acessado em: 29/08/2013.